

## **F. Ciências Sociais Aplicadas - 1. Gestão e Administração - 2. Cultura Organizacional**

DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO DO PRÉ-ASSENTAMENTO ABRIL VERMELHO, MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA, ESTADO DO PARÁ, BRASIL

Andréa Vieira Lourenço de Barros<sup>1, 2</sup>

Débora Veiga de Aragão<sup>1</sup>

Jamil Chaar El Husny<sup>1, 3</sup>

Raimundo Lázaro Cunha<sup>1, 4</sup>

Marli Mattos<sup>5</sup>

Silvio Brienza Junior<sup>3</sup>

1. Doutorando da Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA/EMBRAPA
2. Professora Centro Ciências Naturais e Tecnologia/Universidade Estado do Pará
3. Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental
4. Professor Departamento de Biologia Vegetal/UFRA
5. Bolsista CNPQ/Embrapa Amazônia Oriental

### **INTRODUÇÃO:**

As novas conformações sócio-econômicas tornaram crescente a demanda por instrumentos e procedimentos que facilitem a implementação de um caráter participativo na elaboração, gestão e monitoramento de planos, projetos, sistemas e políticas organizacionais. Esse movimento transformador acontece impulsionado pela certeza de que, a maior participação dos trabalhadores é determinante no desenvolvimento das organizações e, deles próprios.

O Diagnóstico Rural Participativo - DRP é uma ferramenta metodológica que, além de promover maior conhecimento das pessoas envolvidas, permite que as comunidades vivenciem e exteriorizem seus problemas, anseios, necessidades e potenciais, ao mesmo tempo em que possibilita o planejamento de ações conjuntas para a solução dos problemas identificados. Permite, ainda, o diálogo entre os comunitários e equipes interdisciplinares, apontando, assim, para maiores desenvolvimento e compromisso dos atores locais.

O objetivo deste trabalho foi aplicar o DRP na comunidade Abril Vermelho, localizada no município de Santa Bárbara, estado do Pará, para obtenção de informações que possam subsidiar a construção de futuros planos de manejo da área.

### **METODOLOGIA:**

O DRP foi aplicado no pré-assentamento Abril Vermelho, área que pertencia à empresa Dendê do Pará S/A – DENPASA, localizada no município de Santa Bárbara, Pará. Com o intuito de levantar informações prévias, efetuaram-se reuniões com lideranças da comunidade e buscaram-se mapas da área, além de informações contidas em trabalhos técnico-científicos. Em seguida foram selecionados os temas investigados, com as respectivas ferramentas de avaliação.

Os temas abordados foram divididos em três grandes grupos: questões sociais, ambientais e econômicas. No grupo de questões sociais, foram discutidos os temas: histórico da área, censo, documentos pessoais, educação, moradia, alimentação, lazer, saúde, organização social, relações com o entorno e sonhos das crianças. No grupo de questões ambientais, os temas foram: recursos naturais existentes, uso da terra, infra-estrutura interna e externa, travessia e questões ambientais. No grupo de questões econômicas foram abordados os temas: sistemas de produção e fontes de renda.

Os temas foram distribuídos em três grupos e as equipes foram divididas, de acordo com afinidade do tema, para aplicação da ferramenta.

### **RESULTADOS:**

Atualmente, há cerca de 300 famílias organizadas, em quatro pólos. A maioria é proveniente do meio urbano; há muitas crianças e poucos idosos no pré-assentamento.

A maioria das casas é coberta e revestida com lona, sem água potável, energia elétrica e fossa. Dificuldade agrícola, financeira, saúde, educação, transporte e obtenção do título de posse da terra, têm levado muitos moradores a abandonar o assentamento.

Existem áreas como reservas florestais, plantio de dendê híbrido e áreas inadequadas para agricultura. Em alguns lotes, existem plantios agrícolas, florestais e fruteiras, caracterizando o sistema agroflorestal. No entanto, a colheita agrícola ainda não ocorreu, pois o plantio é recente.

As famílias recebem ajuda do governo federal, de familiares e de terceiros. A alimentação básica é feijão, arroz, farinha e raramente carne, inclusive de animais silvestres.

No pré-assentamento há uma escola, onde poucas crianças, jovens e idosos estudam. Muitos abandonam os estudos, principalmente, pela falta de transporte. Apesar de estar localizado no município de Santa Bárbara, o pré-assentamento possui maior relação com Santa Isabel, município vizinho.

Os pré-assentados esperam regularizar a área, para terem acesso a linhas de crédito e ter melhor qualidade de vida.

### **CONCLUSÕES:**

A comunidade do Abril Vermelho encontra-se em fase de organização social, política e econômica, com pretensões de iniciar a elaboração o Plano de Desenvolvimento do Assentamento – PDA, visando conseguir apoio, sobretudo no que diz respeito à concessão de crédito, para a implantação de cultivos agrícolas.

A prática agrícola deve ser trabalhada na comunidade, de maneira uniforme, abrangendo formas e épocas de plantio, a fim de permitir que todos possam produzir as mesmas culturas em época semelhante, o que possibilitará a comercialização dos produtos, em quantidades maiores, que facilitará a logística, fato que será alcançado com a organização em associações e cooperativas.

A comunidade necessita de apoio no acompanhamento das atividades agrícolas, comerciais e econômicas. Assim, há necessidade de ajuda, que pode ser buscada através da prefeitura de Santa Bárbara, que poderá intermediar contatos com o Incra e a Emater (extensão rural), Banco da Amazônia ou Banco do Estado do Pará (concessão de crédito agrícola), além de parcerias com a Embrapa (elaboração de mapa de aptidão agrícola das terras), entre outros.

Instituição de fomento: Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA/Curso de Doutorado em Ecossistemas Amazônicos

Palavras-chave: Amazônia, DRP, organização social

E-mail para contato: [andrea@uepa.br](mailto:andrea@uepa.br)